

## *Conference Calls: o que as empresas dizem sobre COVID-19?*

**MARIA DANIELLA DE OLIVEIRA PEREIRA DA SILVA**

*Universidade Federal da Paraíba*

**ADALVAMBETE ALVES DE SOUZA**

*Universidade Federal da Paraíba*

**JAILZA MENDES DA COSTA**

*Universidade Federal da Paraíba*

### **Resumo**

O objetivo da pesquisa foi evidenciar os principais termos utilizados nas *conference calls* ao discorrer sobre COVID-19. Para isso, foram analisadas as *conference calls* das empresas listadas na bolsa Brasil, Bolsa, Balcão – B3, que apresentaram as transcrições das teleconferências do 1º trimestre de 2020, em língua portuguesa. As teleconferências foram submetidas a um processo leitura automatizada por Linguagem de Processo Natural – LPN, em seguida foi utilizada a técnica de *text mining* para a estruturação de nuvens de palavras e análises de correlação das palavras que apresentavam uma forte correlação com os termos: “COVID” e “CORONAVÍRUS”. Os resultados preliminares do estudo apontam indícios de que os setores apresentam percepções distintas quanto ao impacto da crise de covid-19, pois o setor de saúde demonstra um menor nível de incerteza em comparação aos setores financeiros e demais setores analisados. De um modo geral, todas as empresas falaram sobre coronavírus na apresentação dos seus resultados trimestrais, associando os efeitos da covid-19 a um grave problema social e econômico, que vem desencadeando problemas e impactos, sobre: (a) os investimentos das organizações; (b) restrições nos projetos; e (c) na economia do Brasil e do mundo. Portanto, dentre o conjunto de transcrições analisados percebe-se que existe um grande esforço, por parte das organizações, para a apresentação de informações sobre os impactos provocados pela pandemia do coronavírus. Acredita-se que pesquisa, primeiramente, com a discussão do valor informacional das *conference calls* para o mercado acionário brasileiro. Em segundo lugar, o estudo fomenta o debate sobre os esforços realizados pelas organizações na apresentação de informações sobre os impactos da crise global do coronavírus.

**Palavras chave:** *Conference Calls, Text Mining, COVID-19.*

## 1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus coronavírus Sars-Cov-2, seu primeiro caso foi registrado em Wuhan, província de Hubei na China, no dia 01 de dezembro de 2019. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado pelo Ministério da Saúde, no dia 21 de fevereiro de 2020. O Sars-Cov-2 apresenta um alto potencial de transmissão, em poucos meses, após a confirmação do primeiro caso, a doença se espalhou para todos os continentes, somente no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, levou 16.118 pessoas a óbito até o dia 17 de maio de 2020.

A pandemia da COVID-19 tem provocado diversos impactos sobre todos os setores da economia e gerado muitas incertezas no mercado acionário. As organizações, em geral, têm sofrido muitos impactos negativos, sendo de suma importância a apresentação de informações aos *stakeholders* sobre os riscos e potenciais efeitos negativos da pandemia, conforme orienta a Comissão de Valores Mobiliários no Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº02/2020.

Uma importante fonte de comunicação e prestação de contas aos investidores são as *conference calls*, que tratam de teleconferências realizadas pelas organizações para a apresentação dos seus resultados. As *conference calls* configuram-se como um importante *disclosures* voluntário, em função de apresentar informações complementares às demonstrações financeiras. Fu, Wu e Zhang (2019) descrevem as *conference calls* como um diálogo espontâneo e interativo entre os participantes do mercado, como analistas e investidores.

Na literatura são encontradas evidências empíricas das teleconferências provocarem reações no mercado acionário (Matsumoto, Pronk & Roelofsen, 2011; Moreira *et. al.*, 2016; Davis, Matsumoto & Zhang, 2014; Milian & Smith, 2017; Mourya & Kaur, 2020; Bochkay, Hales & Chava, 2020; Cohen, Lou & Malloy, 2020).

A principal fonte de análise nas *conference calls* são as narrativas utilizadas nas apresentações dos resultados, que costumam ser transcritas e divulgadas nos sites das organizações. Diante da crise epidêmica da Covid-19, espera-se que as organizações utilizem as *conference calls* para apresentar os impactos da pandemia sobre os negócios da organização, visando minimizar a assimetria informacional entre investidores e empresa. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi evidenciar os principais termos utilizados nas *conference calls* no primeiro trimestre de 2020 e as principais terminologias utilizadas ao tratar sobre COVID-19.

A pesquisa contribui com a literatura, primeiramente, com a discussão sobre a contribuição informacional das *conference calls* para o mercado acionário brasileiro. Em segundo lugar, o estudo fomenta o debate sobre os esforços realizados pelas organizações na apresentação de informações sobre os impactos provocados pelo coronavírus.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 Dados

A pesquisa delimitou-se a analisar as *conference calls* das empresas listadas na bolsa de valores do Brasil, Brasil, Bolsa, Balcão – B3, que apresentaram as transcrições das teleconferências do 1º trimestre de 2020 (1T20), em língua portuguesa, até o dia 16 de maio de 2020, nos seus respectivos sites. Assim, a pesquisa restringiu-se a análise das transcrições de 11 empresas, conforme consta na Tabela 01.

**Tabela 01** – Descrição das empresas analisadas

Empresas	Setor Econômico*	Segmento*
Profarma	Saúde	Medicamentos e outros produtos
Hypera	Saúde	Medicamentos e outros produtos
OdontPrev	Saúde	Serviços médico-hospitalar
Itau Unibanco	Financeiro	Bancos
São Carlos	Financeiro	Exploração de Imóveis
Porto Seguro	Financeiro	Previdência e seguros
Minerva Foods	Consumo não cíclico	Alimentos processados/carnes e derivados
Smiles	Consumo cíclico	Diversos/programa de fidelização
CESP	Utilidade pública	Energia Elétrica
Tim	Comunicações	Telecomunicações
Vale	Materiais básicos	Mineração metálicos/mineração

NOTA: \*Classificação do setor e segmento econômico conforme Brasil, Brasil, Bolsa, Balcão – B3

## 2.2 Método de análise

O estudo foi realizado com base em uma análise qualitativa das *conference calls*, que foram submetidas a um processo leitura automatizada por Linguagem de Processo Natural – LPN, em seguida foi utilizada a técnica de *text mining* para extração da frequência das palavras citadas no texto. Diante do processo de mineração, foram estruturadas nuvens de palavras, que são gráficos de palavras, em que os termos mais frequentes recebem um maior destaque na apresentação gráfica. As nuvens de palavras foram organizadas pelos setores das empresas, que foram: (a) saúde; (b) financeiro; e (c) setores diversos – incorporando todos os demais setores analisados em função de existir a divulgação de uma única empresa.

Além disso, foi realizada uma análise de correlação dos termos que apresentaram uma forte correlação (igual ou superior a 0.8) com as expressões: “COVID” e “CORONAVIRUS”.

## 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 3.1 Nuvens de palavras

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pela confirmação da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde – OMS. No Brasil, as empresas se deparam com o início de uma grande crise epidêmica, que exigiu medidas de isolamento social para contenção do avanço da Covid-19, alterado completamente a rotina das organizações e interferido, em geral, no padrão de consumo da população.

Ao analisar os principais termos citados nas *conference calls*, que podem ser observados na Figura 01, constata-se que as palavras mais utilizadas foram: “Resultado”, “Crescimento”, “Margem”, “Mercado”, “Receita”, “Crédito”, “Seguro”, “Milhões”, “Caixa”. Além dessas expressões relacionadas a apresentação de resultados, observa-se uma ênfase em palavras associadas a risco e a incertezas econômicas do período, como: “Crise”, “Queda”, “Impacto”, “COVID”, “Dívida”, “Redução”.

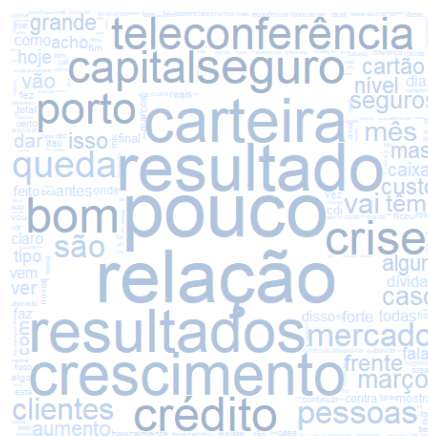
A pandemia de Covid-19 tem provocado impactos distintos sobre os setores da economia, pois enquanto existe uma tendência de queda por produtos manufaturados, existe um aumento significativo no setor alimentício (Nicola, Alsafi, Sohrabi, Kerwan, Al-Jabir, Iosifidis & Agha, 2020).

Ao analisar especificamente o setor de saúde (Figura 1.a), é possível observar que as palavras remetem a ideia de expansão do setor, visto que os termos mais utilizados são: “crescimento”, “margem”, “receita”, “vendas”. Ao analisar o setor financeiro (Figura 1.b),

prevalecem no discurso palavras relacionadas a aspectos positivos dos resultados financeiros, no entanto, existem expressões que remetem a incertezas sobre o futuro da economia, como: “queda” e “crise”. As expressões que remetem a uma maior incerteza, como: “impacto”, “dívida”, “COVID”, “redução”, “crise” são observadas com maior representatividade na Figura 1.c, visto que integra diversas atividades que, possivelmente, fazem projeções de recessões.



(a) Saúde



(b) Financeiro



(c) Demais setores

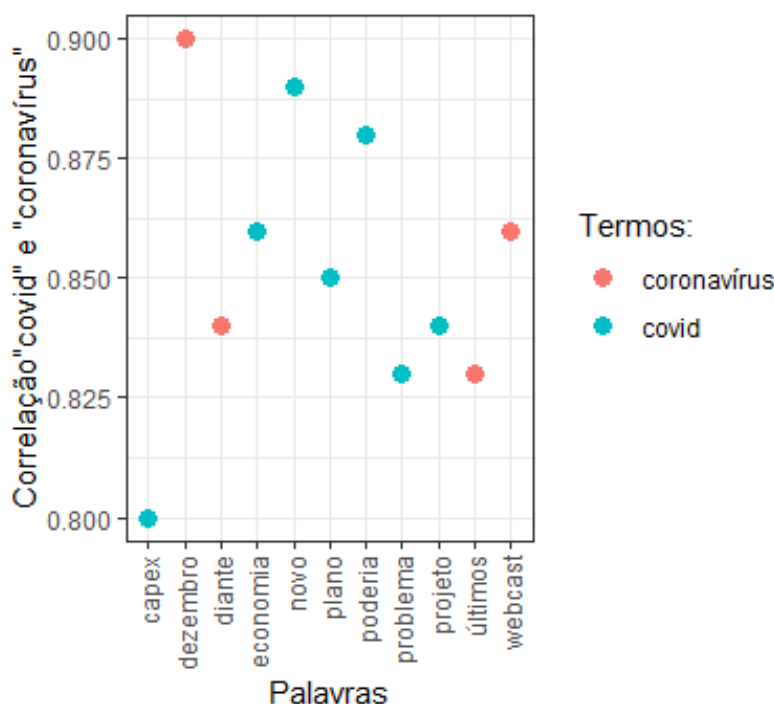
Figura 01: Nuvem de Palavras das *Conference Calls* do primeiro trimestre de 2020

### 3.2 Análise de correlação: “COVID” e “CORONAVÍRUS”

Ao analisar as palavras que, em média, estavam presentes em todas as *Conference Calls* constatou-se que “Covid” apresenta uma forte correlação com: (a) Capex (0.8), termo associado às discussões sobre investimento nas organizações; (b) problema, termo utilizando em referências as possíveis consequência da crise provocada pelo coronavírus (0.83); (c) projeto (0.84); (d) economia (0.86). Os termos “projetos” e “economia”, em geral, são associados às estratégias da organização para enfrentar os impactos provocados pela crise. Já o termo “coronavírus” apresenta uma forte correlação com a palavra “dezembro” (0.9) que está relaciona ao período do surgimento do coronavírus em 2019.

No geral, todos os setores analisados fazem referência ao coronavírus e/ou covid como um grave problema social e econômico que desencadeia impactos, sobre os

investimentos e sobre a economia. A pandemia é um grande desafio para todos os setores, porém percebe-se a preocupação por parte das organizações em ressignificar as suas ações estratégicas.



**Nota:** Foram analisadas as palavras que, em média, estavam presentes em todas as *conference calls* e excluídas as *stopwords*, como: “claro”, “daqui”, “novamente”, “quero”.

**Figura 02:** Principais termos correlacionados a “Coronavírus” e “Covid”

#### 4. CONCLUSÃO

As *conference calls* configuram-se como um importante mecanismo de divulgação voluntária de informações, pois possibilita uma maior aproximação da empresa com agentes econômicos, em função de apresentarem informações econômicas relevantes e complementares às demonstrações financeiras (Moreira *et. al.*, 2016; Frankel, Jennings & Lee, 2017; Fu, Wu & Zhang, 2019).

Considerando a importância das *conference calls* como um disclosure voluntário e admitindo que a pandemia de Covid-19 tem provocado impactos sociais e econômicos sobre todas as organizações, o presente estudo procurou investigar como as empresas reportaram-se a pandemia de COVID-19 na apresentação dos resultados do primeiro trimestre de 2020.

Os resultados preliminares da análise das nuvens de palavras das *conference calls*, apontam indícios de que os setores apresentam percepções distintas quanto ao impacto da crise de covid-19, pois na apresentação dos seus resultados o setor de saúde demonstra um menor nível de incerteza em comparação aos setores financeiros e demais setores analisados, corroborando com as evidências de que a covid-19 provoca impactos distintos sobre os setores, mesmo diante da existência de uma interconectividade da cadeia produtiva global, conforme aponta Nicola *et al* (2020).

De um modo geral, todas as empresas falaram sobre coronavírus, em algum momento, na apresentação dos resultados. As organizações demonstraram uma grande preocupação em: (a) descrever como percebiam o cenário da pandemia; e (b) definir quais as principais ações estratégicas adotadas para o combate do avanço do vírus dentro e fora da organização. Além

disso, as empresas dos segmentos essenciais, como medicamentos, bancos, telecomunicações e energia elétrica, buscaram esclarecer nas teleconferências a inexistência de descontinuidades em virtude da COVID-19.

Em todos setores analisados, as empresas associaram os efeitos do coronavírus a problemas e a impactos, sobre: (a) os investimentos das organizações; (b) restrições nos projetos; e (c) na economia do Brasil e do mundo.

Portanto, dentre as transcrições analisados percebe-se que existe um grande esforço, por parte das organizações, para a apresentação de informações sobre os impactos provocados pela pandemia do coronavírus.

## REFERÊNCIAS

Bochkay, Khrystyna; Hales, Jeffrey; Chava, Sudheer. Hyperbole or reality? Investor response to extreme language in earnings conference calls. *The Accounting Review*, v. 95, n. 2, p. 31-60, 2020.

Cohen, L., Lou, D., & Malloy, C. J. (2020). Casting conference calls. *Management Science*.

Comissão de Valores Mobiliário. Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº02/2020 – Efeitos do coronavírus nas demonstrações financeiras. Disponível em:  
<http://www.cvm.gov.br/legislacao/oficios-circulares/snc-sep/oc-snc-sep-0220.html> Acesso 23 de Maio de 2020.

Davis, A. K., W. Ge, D. Matsumoto, and J. L. Zhang (2014). The effect of manager-specific optimism on the tone of earnings conference calls. *Review of Accounting Studies* 20 (2), 639-673.

Fu, X., Wu, X., & Zhang, Z. (2019). The Information Role of Earnings Conference Call Tone: Evidence from Stock Price Crash Risk. *Journal of Business Ethics*, 1-18.

Kimbrough, M. D. (2005). The effect of conference calls on analyst and market underreaction to earnings announcements. *The Accounting Review* 80 (1), 189-219.

Larcker, D. F. and A. A. Zakolyukina (2012). Detecting deceptive discussions in conference calls. *Journal of Accounting Research* 50 (2), 495-540.

Matsumoto, D., M. Pronk, And E. Roelofsen. What makes conference calls useful? The information content of managers' presentations and analysts' discussion sessions. *The Accounting Review* 86 (4), 1383-1414, 2011.

Milian, J. A. and A. L. Smith (2017). An investigation of analysts' praise of management during earnings conference calls. *Journal of Behavioral Finance* 18 (1), 65-77.

Ministério Da Saúde Do Brasil. Coronavírus Brasil. Disponível em:  
<https://covid.saude.gov.br/> Acesso em 17 de maio de 2020.

Moreira, N. C., Ramos, F., Kozak-Rogo, J., & Rogo, R. (2016). Conference Calls: uma Análise Empírica do Conteúdo Informativo e do Tipo de Notícia Divulgada. *Brazilian Business Review*, 13(6), 304.

*"a Contabilidade como mecanismo de Governança"*

Mourya, A. K., & Kaur, H. (2020). Performance and Evaluation of Different Kernels in Support Vector Machine for Text Mining. In *Advances in Intelligent Computing and Communication* (pp. 264-271). Springer, Singapore.

Nicola, M., Alsafi, Z., Sohrabi, C., Kerwan, A., Al-Jabir, A., Iosifidis, C., ... & Agha, R. (2020). The socio-economic implications of the coronavirus and COVID-19 pandemic: A review. *International Journal of Surgery*.

# XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade

*"a Contabilidade como mecanismo de Governança"*



São Paulo, 29 to 31 July 2020